



LUSOCIÊNCIA

Direitos reservados® 2012

LUSOCIÊNCIA - Edições Técnicas e Científicas, Lda.

Título:

VIDAS DE ENFERMEIRAS

Autora:

Marília Pais Viterbo de Freitas

Revisão:

Marília Pais Viterbo de Freitas

Maria Isabel Soares

Capa:

Artlandia-Design e Comunicação Visual, Lda.

Apresentação:

Professora Doutora Maria Teresa Santos

Pré-Impressão:

Estúdio Lusociência

Impressão e acabamento:

Madeira & Madeira - Artes Gráficas

Quinta do Mocho - Zona Industrial

2005-002 Várzea STR

LUSOCIÊNCIA - Edições Técnicas e Científicas, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A - 2670-427 LOURES

Telefone: 21 983 98 40 - Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusociencia@lusociencia.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-972-8930-84-4

Depósito Legal n.º 342189/12

Reservados todos os direitos.
É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão expressa do Editor.

ÍNDICE GERAL

Apresentação	IX
Introdução	XVII
Agradecimentos	XXII

LISTA BIOGRÁFICA:

Ana Guedes da Costa (1860-1947)	1
Maria Angélica Lima Basto Hansen (1906-1944)	9
Maria Palmira Tito de Morais (1912-2003)	15
Fernanda Alves Diniz (1913-2001)	21
Maria Medina Monjardino Brito do Rio (1914-1998)	25
Rosélia Ribeiro Ramos (1916-2003)	29
Maria Luíza Moniz Pereira (1918-1963)	37
Emília Maria da Costa Macedo (1918-2007)	43
Maria Madalena Taveira (1919-2005)	51
Dília Almeida Ribeiro (1920-2009)	59
Crisanta Monteiro Regala (1920-2008)	65
Maria Fernanda Rezende (1923-1988)	73
Hermínia Correia Ribeiro (1923-2007)	79
Beatriz Plácido de Mallo Corrêa (1923)	85
Maria de Nazareth Palheiro (1927-2000)	95
Mariana Dulce Diniz de Sousa (1929)	101
Maria Teresa Peguito Afonso Villela (1930-2011)	111
Maria de Lourdes Carvalho de Sales Luís (1931)	117
Delmina dos Anjos Moreira (1932)	129
Maria de Lourdes M. Salgueiro Girbal (1933-1992)	139
Nídia Rodrigues Mendes Salgueiro (1934)	147
Maria Eduarda S.C. Lalande Gonçalves (1934)	159
Maria Aurora de Sousa Bessa (1936)	165
Maria Hansen Lima B. Correia Frade (1940)	177
Maria Arminda S.M. Carneiro da Costa (1949)	193

APRESENTAÇÃO

Enfermagem foi a típica profissão vinculadora das mulheres ao cuidado, com base no pressuposto organizacional que especifica e diferencia tarefas entre homens e mulheres. A filosofia feminista, em particular o pensamento de Eva Feder Kitay, procurou desfazer o vínculo entre cuidado e trabalho, na continuidade da abordagem hermenêutica da filosofia contemporânea que alargou o conceito de cuidado, tomando-o como uma dimensão ontológica do ser humano, autenticamente dignificante do agir. A valoração e preservação do cuidado permitiram reconfigurar a prática e instaurar um paradigma relacional pautado pela atenção indiscriminada ao outro e vinculado pelo compromisso pessoal, independentemente de se ser homem ou mulher. Decorre, desta revisão conceptual, que não faz mais sentido considerar a enfermagem como uma das actividades tipificantes da excelência feminina.

Todavía, atendendo-se aos dados comparativos entre os anos de 1974 e 1995, regista-se um aumento da feminização da profissão na ordem de 63,6% para 81,8%, indicador que, no seu valor máximo, se mantém no momento presente. Tal contradiz a afirmação anterior. Mas confirmarão os dados estatísticos um vínculo natural entre mulheres e enfermagem? A evidência e segurança dos dados não podem ser desmen-